

ABR
ORD

2025



CONSELHO MUNICIPAL de PARTICIPAÇÃO e
DESENVOLVIMENTO da COMUNIDADE NEGRA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMCN 01/04/2025

Aos primeiros dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, foi realizada a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra (CMCN), com a presença dos seguintes participantes: Sr. Robert Henrique de Lima, Presidente do Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra (CMCN), Sr. Éder V. da Silva – Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (SEOS), Sr. Renan Ribeiro Fernandes – Secretaria Municipal de Educação (SEMEC), Sr. Luiz Eduardo Pires dos Santos – Sociedade Civil, Sra. Maria Antônia Alves Abrunhosa – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SEAS), Sr. Hamilton Barbosa – Coordenadoria Especial de Políticas Públicas e Igualdade Racial (CEPPIR), Sra. Beatriz Pacheco de Oliveira – Secretaria Municipal de Educação – (SEMEC), Sra. Maria Eduarda dos Santos Silva – Sociedade Civil, Sr. Pedro Cassiano da Silva Filho – Sociedade Civil. O Sr. Robert deu início à reunião agradecendo todos os participantes pela presença. Em seguida, o Sr. Hamilton abordou os seguintes pontos:

- Explicação sobre as diretrizes da 5ª Conferência da Igualdade Racial.
- Estrutura das conferências: etapas municipal, regional, estadual e federal.
- A importância das propostas geradas se transformarem em Políticas Públicas.
- A ausência de discussões voltadas à população calaceira, que perpassa todas as áreas das Políticas Públicas.
- A função da conferência como espaço para avaliar (conferir) e não apenas propor, sendo também um momento de cobrança de ações enquanto Políticas Públicas.
- Questionamento sobre o que o município tem feito para garantir a presença de crianças e adolescentes nas salas de aula.
- Incentivo para que a população preta e parda de Cruzeiro se envolva nas conferências e nas políticas públicas do município, destacando a importância da conscientização da sociedade civil.
- Informação de que já foram realizadas uma plenária e duas conferências da Comunidade Negra.
- A necessidade de que o CMCN esteja coeso, com representantes tanto da sociedade civil quanto do governo. Ressaltou que opiniões pessoais devem ser previamente identificadas para não constarem na ata como posicionamento do conselho.
- O primeiro passo para a conferência é a existência do CMCN formalizado por portaria, com representantes do governo e da sociedade civil.



CONSELHO MUNICIPAL de PARTICIPAÇÃO e DESENVOLVIMENTO da COMUNIDADE NEGRA

O Sr. Robert explicou a situação atual quanto aos representantes das secretarias e informou quem, da sociedade civil, justificou ausência na reunião. O Sr. Hamilton prosseguiu ressaltando:

- A importância de uma sociedade civil bem articulada.
- A necessidade de formação de uma comissão organizadora e da elaboração de documentos como edital e regimento interno. Destacou que, caso se opte por seguir o cronograma estadual, a conferência deverá ocorrer até o mês de maio.
- A conferência exige grupos de trabalho para discussão de Políticas Públicas em diversas áreas.
- Haverá uma grande demanda da população egressa do Sistema Judiciário.
- Ressaltou que a realização da conferência **não é obrigatória**.

O Sr. Pedro questionou onde poderia obter dados sobre a população preta e parda. O Sr. Hamilton indicou o IBGE como fonte, embora os dados exijam filtragem específica. Reforçou que tudo começa com a apropriação do conceito de cor/raça. Acrescentou ainda que a CEPPIR não é responsável por realizar a conferência, cabendo ao CMCN essa atribuição. A CEPPIR apoia e assina, mas não executa o evento. O Sr. Robert lembrou que o tema já havia sido abordado em reunião anterior e afirmou que o conselho possui condições de realizar a conferência, citando os representantes da sociedade civil presentes. O Sr. Pedro e a Sra. Maria Antônia expressaram preocupação quanto à insuficiência de membros ativos no CMCN para viabilizar a conferência. A Sra. Maria Antônia questionou sobre a participação dos novos representantes do governo no CMCN e como estes poderão acompanhar os debates dos eixos temáticos. O Sr. Robert explicou que os eixos serão trabalhados em reuniões periódicas antes da conferência. No dia do evento, palestrantes abordarão os temas que serão debatidos em grupos. O Sr. Hamilton destacou que a conferência é uma ação válida e exequível, e solicitou a opinião dos novos participantes, Renan e Beatriz, bem como dos demais presentes. O Sr. Pedro questionou sobre o número mínimo necessário de representantes da sociedade civil no conselho.

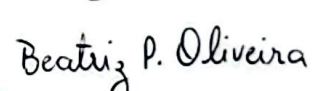


CONSELHO MUNICIPAL de PARTICIPAÇÃO e
DESENVOLVIMENTO da COMUNIDADE NEGRA

O Sr. Robert pontuou sobre a participação recorrente de alguns membros e a ausência constante de outros, destacando que não é possível reiniciar o planejamento a cada reunião. Seguiu-se uma discussão sobre o andamento e o desenvolvimento do CMCN, ressaltando a importância de não se limitar à organização de eventos, mas também promover atividades internas que fortaleçam a atuação do conselho. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Robert agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

Robert Henrique de Lima
Presidente do CMCN
Presidente da Casa dos Conselhos

Lista de Presença da reunião extraordinária
do CMCN 01/04/25

Robert Henrique de Lima	Sociedade de civil	
Édée Vitoria da Silva	OBRA	
Renan Ribeiro Fernandes	SEMEC	
Luiz Oduvaldo Pires dos Santos	S. Civil	
MARIA ANTONIA ALVES ABRUNHOSA	SEAS	
HAMILTON BARBOSA	CEPPIR	
Beatriz Pacheco de Oliveira	Educação	Beatriz P. Oliveira
Maria Eduarda Silva Silva	Sociedade Civil	Maria Eduarda S. Silva
PEDRO CASSIANO DA S. FILHO	SOCIEDADE CIVIL	PCDA C.S.R.

- ROBERT AÍRESSEN O SR. HAMILTON, COMO CÉFALO
- SR. HAMILTON - FALOU SOBRE AS DIRETRIZES DA 5ª CONFERÊNCIA DA UNIDADE RACIAL
 - ETAPAS DA CONFERÊNCIA - MUNICIPAL, REGIONAL (?), ESTADUAL E FEDERAL
 - PROPOSTAS PARA SE TORNAREM POLÍTICAS PÚBLICAS
 - NINGUÉM FALOU SOBRE A POPULAÇÃO CARCERÁRIA, QUE ENVOLVE TODAS AS ÁREAS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS
 - CONFERÊNCIA É PARA CONFERIR, NÃO SÓ PRODUZ. NAS CONFERÊNCIAS TEM QUE HOUVER COBRANÇA DE AÇÕES ENQUANTO POLÍTICA PÚBLICA
 - O QUE O MUNICÍPIO ESTÁ FAZENDO PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VENTILAR P/ A SALA DE AULA
 - FAZER QUE OS PAIS E PAZES DE CRUZEIRO SE ENVOLVAM COM AS CONFERÊNCIAS; COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO. TEM QUE TER CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.
 - JÁ OCORREU O PLENÁRIO E OS CONFERÊNCIAS DA COMUNIDADE NEGRA
 - PRECISAMOS TER A COMISSÃO, O CMEN TEM QUE ESTAR COESO, COM REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL E DO GOVERNO (REPRESENTA O PREFEITO E SECRETÁRIOS). QUANDO FOR OPINIÃO PESSOAL, AVISAR P/ NÃO COLOCAR EM ATA.
 - 1º PASSO P/ CONFERÊNCIA: TER O CMEN; TER PORTARIA; TER REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL E DO GOVERNO
- ROBERT EXPLICA SOBRE AS SUBSTITUIÇÕES DOS REPRESENTANTES DAS SECRETARIAS E, QUEM DA SOCIEDADE CIVIL JUSTIFICOU AUSÊNCIA NA REUNIÃO DE HOJE.
- SR. HAMILTON - A SOCIEDADE CIVIL TEM QUE SER BEM ATIVADA
 - COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO; QUESTÃO DE DOCUMENTAÇÃO - EDITAL, REGIMENTO INTERNO. SE FOR SEGUIR AS NORMAS DA ESTADUAL, NO MÁXIMO TEMOS QUE FAZER A CONFERÊNCIA EM MAIO.
 - PARA A CONFERÊNCIA PRECISA DE GRUPOS PARA DISCUTIR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CADA ÁREA.
 - VAI HAVER GRANDE DEMANDA DA POPULAÇÃO ELEGIDA DO SISTEMA JUDICIÁRIO.
 - NÃO É OBRIGATÓRIO TER/FAZER A CONFERÊNCIA
- PEDRO - QUESTIONOU ONDE PODE TER ACESSO AOS DADOS SOBRE A POPULAÇÃO PRETA E PARDAS
- SR. HAMILTON - APONTOU O IBGE, PORÉM TEM QUE FILTRAR, PORQUE OS DADOS NÃO SÃO EXPLÍCITOS. TUDO COMEÇA COM A APROPRIAÇÃO DO CONCEITO DE COR/RAÇA.

- Sr. Hamilton - A CENP NÃO FAZ A CONFERÊNCIA, SÓ ASSINA E APOIA. É O CENP QUE FAZ A CONFERÊNCIA
- Robert - Já teve a reunião anterior na qual foi falado sobre a conferência. O Conselho tem condições de fazer a conferência (citou os nomes de quem é sociedade civil).
- * Pedro e eu, colocamos que o CENP não possui corpo (participantes presentes/participantes) para realizar a conferência.
- Maria Antonia - Quem vai entrar agora no CENP, do governo, como vai estar por dentro dos eixos para debater com os grupos?
 ↳ Robert explicou que vamos trabalhar os eixos em reuniões periódicas, antes da conferência. No dia da conferência vai ter palestrantes que vão abordar os temas a serem trabalhados nos eixos.
- Sr. Hamilton - A conferência é muito bom, tem condições de ser feita.
 - Perguntou a opinião dos novos participantes - Renan e Beatriz; opinião dos demais participantes.
- Pedro - Questionou qual o mínimo da sociedade civil
- Robert - Pautou a questão de membros do CENP que sempre participam e os que não comparecem, por diversos motivos; que ele não pode ficar sempre retrocedendo ao ponto inicial.
- * Discussão sobre o andamento, desenvolvimento do CENP. Não só trabalhar "eventos", mas ter outras atividades internas.